

Vargem Grande do Sul ganha prêmio Município Agro 2024

Cidade foi a única da região de São João da Boa Vista a obter o certificado e receber a quantia de R\$ 50 mil do governo paulista — Pág. 6



Balança comercial da região teve superávit histórico

Pág. 9

Vacinação contra brucelose tem início em São Paulo

Pág. 11

“Do Império a Jaboticaba” é lançado em Casa Branca



Pág. 3



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

artigo

Divulgação



Tirso Meirelles
Presidente da Federação da
Agricultura e Pecuária do Estado
de São Paulo (Faesp)

A reforma tributária em discussão no Congresso brasileiro, que busca simplificar o sistema fiscal e unificar tributos como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, tem gerado intensos debates no setor agropecuário. O impacto sobre o agronegócio, que desempenha papel fundamental na economia do país, pode ser significativo, especialmente porque o setor historicamente conta com uma série de benefícios fiscais e regimes diferenciados. Um dos principais pontos de preocupação, que tem movimentado entidades como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), entre outros, é o aumento da carga tributária sobre insumos e operações, que poderia comprometer

a competitividade do setor.

Atualmente, o agronegócio brasileiro se beneficia de isenções e alíquotas reduzidas, especialmente em tributos como o ICMS sobre insumos agrícolas e a exportação de produtos do setor, que são desoneradas. A nova proposta, no entanto, sugere a tributação ampla de bens e serviços em todas as etapas da cadeia produtiva, o que poderia afetar diretamente o custo dos insumos agrícolas, como fertilizantes, defensivos e maquinário. Esse aumento no custo de produção pode diminuir a margem de lucro dos produtores, especialmente os pequenos e médios, que já enfrentam dificuldades de acesso a crédito e variabilidade climática.

Outro impacto significativo diz respeito à tributação das exportações do agronegócio. O Brasil é um dos maiores exportadores de commodities agrícolas do mundo, como soja, milho, carne bovina e café. Se a reforma alterar o tratamento fiscal sobre exportações, especialmente a possível reoneração de produtos, a competitividade internacional do setor pode ser prejudicada. Isso porque os produtos brasileiros podem ficar mais caros no mercado internacional, o que poderia beneficiar concorrentes de outros países e diminuir a fatia de mercado brasileira.

São Paulo, como forma de se antecipar, sinalizou mudanças nas regras do ICMS a partir de janeiro. A Faesp reuniu quatro dezenas de entidades, criando um grupo de trabalho, pedindo a revisão da decisão. Como há um período

Os desafios do agro frente a Reforma Tributária

“ O impacto sobre o agronegócio, que desempenha papel fundamental na economia do país, pode ser significativo, especialmente porque o setor historicamente conta com uma série de benefícios fiscais e regimes diferenciados. ”

Tirso Meirelles

o impacto dessa antecipação no setor agropecuário paulista.

A transição para o novo sistema pode ser desafiadora. Muitos produtores temem que a mudança possa ser implementada de maneira abrupta, sem o tempo necessário para adaptação. Além disso, há incertezas sobre como os créditos tributários gerados na compra de insumos e no processamento de produtos agrícolas seriam compensados ao longo da cadeia produtiva. Caso não haja uma compensação adequada e transparente, os produtores podem sofrer com aumento de custos e redução da rentabilidade.

Há um longo e árduo caminho a percorrer principalmente no que se refere ao imposto seletivo, à cesta básica e à alíquota, reivindicando-se efetivamente o zero para a garantia da segurança alimentar. Por outro lado, ainda há questões paralelas fundamentais como o tratamento das cooperativas e dos biocombustíveis, ou ainda, do IPVA relativo às aeronaves e máquinas agrícolas. Ainda que tenhamos vencido algumas batalhas na discussão anterior à aprovação, é preciso fechar o cerco em termos de isenção para não onerar o pequeno produtor, também no que se refere às exportações.

de transição para a Reforma Tributária, a decisão paulista certamente afetaria a competitividade dos produtores, onerando os custos e fazendo com que muitas empresas procurassem outros estados onde os incentivos permanecerão. Além de ofício ao governador, pontuando os principais riscos, uma reunião com o secretário de Fazenda ajudou a esclarecer ainda mais sobre

expediente

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi,

Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira e Ribeirão Preto. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Tereziinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com
Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896
Diagramação: Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco - (19) 99717-9097
Impressão: 3 pontos gráfica e editora

“Do Império a Jabuticaba” é lançado em Casa Branca

Premiado pela Lei Paulo Gustavo, documentário destaca a identidade local e busca ajudar o município na busca do selo de Indicação Geográfica

Na noite de 17 de dezembro, Casa Branca sediou o lançamento do documentário “Do Império a Jabuticaba”. Contemplado pelo Prêmio da Lei Paulo Gustavo na categoria Produção Audiovisual em 2023, o filme é dirigido por João Costa Júnior e auxiliará o município na busca do selo de Indicação Geográfica (IG) junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), para que tenha o reconhecimento da tradição da produção da fruta e seus derivados.

O evento reuniu moradores e artistas para celebrar a obra, que mescla cultura, história e o simbolismo da jabuticaba, elemento marcante da identidade local. Durante o lançamento, o diretor compartilhou a curiosa história de como encontrou o cidadão Ivan Rodrigues, que interpretou Dom Pedro II no documentário. “Eu tinha acabado de escrever uma sequência do roteiro sobre Dom Pedro II e, no mesmo dia, encontrei o Ivan na rua, colocando compras na caminhonete. Foi incrível! Quando o abordei e expliquei a ideia, ele topou participar”, contou Júnior.

Bastante entusiasmado com o lançamento, Rodrigues também relembrou o momento. “Fiquei em dúvida no início, mas quando ele explicou que era para valorizar a história da cidade, não



Reprodução/Portal da Cidade Casa Branca

Lançamento: João Costa Júnior e Ivan Rodrigues durante a apresentação do documentário “Do Império a Jabuticaba”

tive como recusar. Foi uma experiência marcante”, relatou.

TERRA DA JABUTICABA

Ronaldo Artnic, dublador que deu voz a Dom Pedro II no documentário, revelou que a obra terá um importante papel na conquista do selo de Identificação Geográfica da jabuticaba, um reconhecimento oficial que pode transformar o turismo e o comércio local. “O filme é essencial para mostrar a importância da nossa jabuticaba e reforçar que merecemos o selo de qualidade. Isso vai impactar toda a cidade positivamente”, comentou.

Júnior fez questão de destacar o potencial do documentário como ferramenta de promoção de Casa Branca. “Agora temos um produto consistente e precisamos saber usar. Porque se alguém perguntar o porquê a sua cidade é considerada a Terra da Jabuticaba, você pode mostrar: é por causa disso”, finalizou.

CAPITAL ESTADUAL DA JABUTICABA

Casa Branca é conhecida como Capital Estadual da Jabuticaba, título concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio da Lei nº 15.093, de 22 de julho 2013, de autoria do deputado estadual Rodrigo Moraes (PL).

O reconhecimento se deve a expressiva produção da fruta no município, que além de abastecer várias cidades brasileiras, também a exporta para outros países. Maior produção fica na fazenda da família Fagan, situada em Lagoa Branca, distrito casabranquense.

Tamanha a importância do fruto fez com que o município criasse o Festival Gastronômico da Jabuticaba, evento que reúne produtores, turistas e atrações artísticas, destacando a gastronomia, a cultura e fomentando o turismo local. (Fonte: Portal da Cidade Casa Branca)

COLHEDORA DE CANA CH950

- 7% menos impurezas
- 8% menos perdas totais
- + durabilidade dos componentes
- 12% menos consumo de combustível

- Encontre a Terraverde mais próxima de você!
- Araras (19) 3542-3806
- Bragança Paulista (11) 4033-8535
- Casa Branca (19) 3674-0000
- Jaú (14) 3625-5652
- Lencóis Paulista (14) 3263-4433
- Mogi Mirim (19) 3806-7474
- Piracicaba (19) 3424-2995
- Taubaté (12) 3681-3322

Acesse também nosso site para ficar por dentro de todas as novidades

www.terraverdeagro.com.br

Terraverde AGRO

JOHN DEERE

Sicredi Dexis entrega premiações do Capital Premiado e da União Solidária

Produtores rurais de Santa Bárbara D'Oeste e Mogi Guaçu estiveram entre os contemplados pela cooperativa de créditos

Encerrando 2024 com chave de ouro, a Sicredi Dexis promoveu a entrega prêmios das campanhas Capital Premiado e União Solidária. A cerimônia foi realizada em dezembro, no Espaço Beira Rio, em Piracicaba (SP), reunindo associados e parceiros da cooperativa de crédito. A solenidade de premiação contou com a presença do David Conchon e Walter Silva, diretores de Negócios e de Operações da instituição financeira.

A campanha Capital Premiado consistiu no sorteio mensal de cinco vales-compras de R\$ 5 mil e também de cinco automóveis Volvo EX30 (100% elétricos), avaliados em R\$ 220 mil cada. A iniciativa, que ocorreu de janeiro a novembro, incentivou a participação dos associados por meio da integralização de capital social. Para cada R\$ 100 investidos, um número da sorte foi gerado, dobrando as chances para aqueles que optaram pela integralização programada. "O capital social é um investimento que beneficia individualmente os associados ao mesmo tempo em que fortalece a economia local. Investimentos feitos no capital social aumentam os recursos do associado e sua participação nos resultados da cooperativa, permitindo que a Sicredi ofereça crédito e serviços com condições mais vantajosas", destacou o presidente da Si-



Divulgação/Engenho da Notícia

Premiação: Marcelo Edmar Pinto Guedes foi um dos ganhadores do Capital Premiado

credito Dexis, Wellington Ferreira.

GANHADORES

Marcelo Venancio Morato, morador de Santa Bárbara D'Oeste (SP), foi o vencedor da regional Centro Paulista, e se associou à cooperativa quando a Sicredi Dexis se estabeleceu na cidade, há seis anos. "Faço tudo aqui na Sicredi, mas nunca ganhei nada em sorteio na minha vida, a gente compra para ajudar. Agora, me veio esse prêmio como um presente de natal. Estou muito contente, pois a safra esse ano não foi boa e isso vai ajudar muito", disse o empresário do setor rural que trabalha no corte de cana manual.

Da regional Centro Leste Paulista, o ou-

tro contemplado pelo Capital Premiado veio de Mogi Guaçu (SP) e também é produtor rural e cultiva hortaliças. Marcelo Edmar Pinto Guedes é associado há mais de 20 anos e ficou surpreso quando a gerente pediu para comparecer a agência assinar um documento. "Ninguém falou nada pelo telefone e, quando cheguei, para minha surpresa, me informaram que havia ganhado o carro. É um bom dinheiro e vou investir uma parte dele", confidenciou.

Os outros ganhadores foram Maria Roziele, de Maringá, (regional Maringá PR); Anor Santini Filho, de São Carlos do Ivaí (regional Noroeste-PR); e Aguinaldo Sardinha Milão, de Londrina (regional Norte).

UNIÃO SOLIDÁRIA

Realizada pelo Instituto Dexis, a campanha União Solidária é voltada a entidades que atendem crianças, adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e pacientes em tratamento de câncer. Para participar, cada instituição inscreve um projeto, que é avaliado pelos organizadores. Depois, a entidade recebeu cupons no valor total do projeto e ficou com o total das vendas.

Foram sorteados nove iPhones e três veículos Fiat Mobi. Para concorrer aos prêmios, bastava comprar um cupom físico ou digital no valor de R\$ 10 das entidades participantes, registrando-o no site campanhauniao-solidaria.com.br. No sorteio final, as entidades responsáveis por vender os cupons premiados ganharam um iPhone.

O ganhador das regionais Centro e Centro Leste Paulista foi Adilson Boscaroli, que recebeu do Fiat Mobi e doo o carro à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro (SP), entidade também ganhou um iPhone por ter vendido o cupom premiado. Os demais vencedores dos automóveis da campanha União Solidária foram Valdemir Cesário Lucián, de Santa Fé (regional Noroeste-PR) e Márcia Marques da Silva Carvalho, de Londrina (regional Norte-PR).

Nossos pivôs estão em **todo o Brasil!**



Somos uma empresa **100% brasileira**



ESTAMOS ATENDENDO TODA REGIÃO DE ALFENAS E DO SUL DE MINAS





ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259 | rogerio.aspercampo@terra.com.br
 Av Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP



IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO
 TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
 PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
 TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
 PROJETOS E INSTALAÇÕES
 IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO





CREDICITRUS

Para o agronegócio,
para a **vida**.

ACESSE
SICOOBCREDICITRUS.COM.BR



HÁ MAIS DE
40 ANOS
COM VOCÊ

Vargem Grande do Sul ganha prêmio Município Agro 2024

Divulgação/Prefeitura VGS

Vargem Grande do Sul ganhou destaque regional ao conquistar o prêmio Município Agro - Ranking Paulista Ciclo 2023-2024. A premiação faz parte do Programa Município Agro, uma iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento que visa estimular as prefeituras a implementar e desenvolver agendas estratégicas a fim de fortalecer as gestões locais, aprimorar a produtividade e a sustentabilidade do agronegócio, além de investirem em ações para melhorar as condições de vida das pessoas na área rural.

A premiação foi realizada no dia 12 de dezembro no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Na ocasião, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, fizeram a entrega de R\$ 5 milhões às prefeituras com melhor classificação no programa. O evento reuniu autoridades, lideranças rurais, entidades ligadas ao agro, associações, cooperativas e parceiros públicos e privados.

DESTAQUE REGIONAL

Nesta edição, o ranking contou com a participação de 251 municípios, sendo 117 classificados, divididos por regionais da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Vargem Grande



Município Agro: a engenheira-agrônoma Marina Romano Nogueira, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, e o diretor Valmir Costa, responsável pelo Departamento de Agricultura e Meio Ambiente de Vargem Grande do Sul, durante o evento de premiação

Cidade foi a única da região de São João da Boa Vista a obter o certificado e receber a quantia de R\$ 50 mil do governo paulista

do Sul foi a única cidade da região de São João da Boa Vista a obter o certificado, recebendo como premiação a quantia de R\$ 50 mil. O montante será utilizado para aprimorar a gestão do setor agropecuário local.

Na ocasião, a prefeitura vargen-grandense foi representada pelo diretor Valmir Costa, responsável pelo Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, e a engenheira-agrônoma Marina Romano Nogueira, assessora do órgão. Também acompanhou a premiação o diretor da CATI, Daniel Bruno Beluti, responsável pela unidade regional de São João da Boa Vista.

FORTALECIMENTO DO AGRO

Para oferecer isonomia à disputa, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento estabeleceu novas diretrizes para este ciclo 2023/2024, com a criação de três categorias: o Grupo 1, abrangendo municípios com produto interno bruto (PIB) de R\$ 3 bilhões a R\$ 90 bilhões; o Grupo 2, com PIB de R\$ 500 milhões a R\$ 3 bilhões; e o Grupo 3, com PIB de R\$ 30 milhões a R\$ 500 milhões. "Até o último ciclo, apenas um município recebia a quantia máxima da premiação, o que limitava a oportunidade de mais de uma cidade ser contemplada com maior valor de premiação", explicou a coordenadora técnica do Município Agro, Fabiana Gouvea,



- Madeiras e Telhas
- Esquadrias
- Móveis Planejados
- Decks
- Ferragens



Excelência na arte e na qualidade desde 1964.

Tel: (19) 3651-3740
 (19) 95321-0251

Rua Luiz Gama, 158 - Largo São João
 Espírito Santo do Pinhal - SP







TERRA TRATORES

Oficina Mecânica e Peças de Tratores e Máquinas Agrícolas



Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499

Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro

RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP






PRODUZA MAI\$\$



Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança



diretora da CATI Regional Jaboticabal. Ao comentar sobre o ranking desta edição, ela celebrou os resultados obtidos pelas cidades participantes. “É gratificante, além de um motivo de orgulho para toda a equipe de extensionistas da CATI, ver toda a sua dedicação e seu trabalho de levar novas tecnologias, políticas públicas, programas, ações e projetos às famílias rurais – bem como sensibilizar o poder público municipal da importância de se investir no agro como instrumento de desenvolvimento sustentável de

todo o município e melhoria da qualidade de vida de toda a população – ‘materializados’ na forma de ações concretas e executadas nos municípios”, destacou. Fabiana ainda frisou que os municípios ranqueados foram avaliados de acordo com critérios técnicos, em que mais de 60% da pontuação são decorrentes de atividades de gestão, deliberados pelo Grupo de Trabalho responsável pelo programa, no âmbito do desenvolvimento e da implantação de ações para o agronegócio. “A parce-

ria entre município e Estado hoje está cada vez mais fortalecida, sendo necessária para o desenvolvimento de todas as atividades e as ações que acontecem nos âmbitos municipal e regional”, observou.

PREMIAÇÕES POR GRUPOS

Neste ciclo 2023/2024, a premiação disponibilizou repasse de R\$ 600 mil aos três primeiros vencedores de cada grupo, com o prêmio de R\$ 200 mil para cada. Os segundos colocados receberam um total de R\$ 450 mil, sendo

R\$ 150 mil para cada, e os terceiros receberam um total de R\$ 300 mil, sendo R\$ 100 mil para cada município. O objetivo dos repasses é incentivar investimentos no agro paulista e os recursos obtidos, por meio do Município Agro, são normalmente revertidos para o próprio setor e a população. “Seguiremos premiando as prefeituras com o objetivo de promover segurança alimentar e sustentabilidade, entre outras ações de cidadania. Este programa só vai crescer, pois seguiremos ao lado das prefeituras no próximo ano”, afirmou Piai.

Divulgação/SAA



Premiados: Mogi Mirim ficou em segundo lugar, Limeira em primeiro e Jundiaí em segunda colocação no Grupo 1, que engloba municípios com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 3 bilhões a R\$ 90 bilhões

MAIS NOVIDADES

Durante o evento, também houve o anúncio de um pacote de R\$ 340 milhões para o agro paulista. Entre as ações, estão a linha de crédito para irrigação pelo Programa Irriga + SP – parceria entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Desenvolve SP – e a entrega histórica do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de número 100 mil.

Outro importante anúncio foi sobre o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), cujos recursos serão destinados a investimentos em infraestrutura logística do agronegócio do Estado de São Paulo.

O setor da citricultura paulista também foi destaque no evento, com o anúncio do Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade, uma parceria entre o Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP).

COPEAGRO

Irrigação e agrícola

KREBS O pivô do Brasil

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | (19) 99926-1100

OUTLET NISSAN

Nissan Sentra Advance 2025

a partir de **R\$154.900**

Nissan Versa Advance 2025

a partir de **R\$118.900**

TAXA 0,99% + **SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU USADO NA TROCA**

Sentra

Versa

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

KENTONISSAN.COM.BR

MOGI MIRIM SÃO JOÃO B. VISTA

19 3022.8888

Oferta válida até 31/01/2024 ou enquanto durarem os estoques. Taxa 0,99% em taxa com 50% de ENTRADA, valor referente à entrega na cor branca, para outras cores, consulte. Crédito sujeito à aprovação. Consulte condições, imagem ilustrativa.

NF-e passa a ser obrigatória para produtores rurais

Por meio da Nota Fiscal Eletrônica, agricultores terão garantido o acesso a benefícios e direitos, como a aposentadoria especial, por exemplo

Para garantir maior transparência, segurança e controle nas operações, a emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) passou a ser obrigatória para todos os produtores rurais em todo o território nacional a partir deste ano.

Diferentemente dos métodos de emissão de notas com talão de papel ou nota fiscal avulsa, a NF-e existe apenas em formato digital e seu registro é feito eletronicamente. Além de documentar a transação, o recolhimento de eventuais taxas será feito sobre ela. Para emití-la, o agricultor utilizará o CPF e a inscrição estadual.

MUDANÇAS

Ao final de 2024, um ajuste do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), por meio do Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais (Sinief), estendeu o prazo de obrigatoriedade da adesão à NF-e para os produtores rurais. Com esta mudança, a obrigatoriedade da emissão estará vigente a partir de 3 de fevereiro deste ano, nas operações internas praticadas pelo produtor rural que, em 2023 ou 2024, obteve, em qualquer um dos períodos, receita bruta decorrente de atividade rural

em valor superior a R\$ 360 mil.

Já para os demais, a obrigatoriedade começará a partir de 5 de janeiro de 2026. Vale enfatizar que a emissão de NF-e é obrigatória para produtores, independentemente do faturamento, nas operações interestaduais.

ESCLARECENDO DÚVIDAS

Com a obrigatoriedade da NF-e, o uso da Nota Fiscal modelo 4 fica vedado. “É importante conhecermos os instrumentos já disponibilizados pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, que facilitam a emissão da nota fiscal”, observou Márcia Moraes, assessora em Organizações Rurais da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) tem promovido uma série de iniciativas para atender às necessidades dos produtores quanto às novas regras para emissão da NF-e, como palestra ministrada por Lejandre Karol Fortes Meneses, auditor fiscal da Receita Estadual, da Secretaria da Fazenda e Planejam-



Divulgação/SAA

Mudança: obrigatoriedade para produtores rurais começa a valer em 2025, mas ainda não para todos; âmbito das operações e receita bruta impactam prazo

to do Estado de São Paulo, em 9 de janeiro deste ano, sobre o Aplicativo Nota Fiscal Fácil. “Ao realizarem suas operações de venda, os produtores devem emitir a nota fiscal, porque por meio destas será comprovada a atividade agropecuária e garantido o acesso a benefícios e direitos. Entre os benefícios que essa formalização pode auxiliar a proporcionar estão o enquadramento como produtor rural para acesso a crédito rural; a participação em programas de políticas públicas de compras governamentais e, futuramente, acesso à aposentadoria especial”, comentou Márcia.

APLICATIVO NOTA FISCAL FÁCIL

Disponível para download, o aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF) é um Regime Especial de alcance nacional, para a simplificação do processo de emissão de documentos fiscais eletrônicos (DF-e), pelos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e

Prestação de Serviços (ICMS). O app é uma ferramenta ágil e descomplicada para produtores rurais paulistas, para emissão de documentos fiscais por intermédio de dispositivo móvel. Com disponibilidade gratuita, o aplicativo é voltado às operações internas e não precisa de certificado digital.

“A NFF traz benefícios diretos para o produtor rural, ao simplificar suas obrigações fiscais e oferecer mais autonomia na emissão de notas fiscais. Com a NFF, o produtor ganha praticidade, podendo emitir documentos de forma rápida e acessível. O sistema reduz custos, elimina burocracias e proporciona segurança jurídica nas operações, além de facilitar a comercialização de produtos e o acesso a novos mercados. A NFF também incentiva a formalização, fortalecendo a inclusão econômica e contribuindo para o crescimento sustentável do setor rural”, informou Lejandre Meneses.

Oficina mecânica especializada em máquinas agrícolas, máquinas elétricas, toda linha de motores a combustão, motosserras e roçadeiras

Mantendo nossa excelência, qualidade pelo bom atendimento e respeito a você que faz parte de nossa história. Contamos com uma equipe especializada e altamente capacitada para entregar resultados de **ótima qualidade**, utilizando as ferramentas das melhores marcas do mercado do trabalho, incluindo a **Makita, DeWalt, Chiaperini** e principalmente a qualidade dos serviços em equipamentos **STIHL** (selo Ouro).

SELO OURO STIHL®

(19) 3643-9910 (19) 9 9190-8014
@dimovalmaquinasagricolas Dimaval - Distribuidora de Máquinas Agrícolas Vanço LTDA
Av. Joaquim Antônio da Silva, nº 563 - Jd São José
Vargem Grande do Sul - SP

SEU SHOPPING DO CAMPO, INDÚSTRIA E LAZER
DIMAVAL
DIMAVAL - DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS VANÇO LTDA

NA SOMASSEY VOCÊ ENCONTRA PEÇAS GENUÍNAS PARA SEU MASSEY FERGUSON COM GARANTIA DE FÁBRICA!

SOMASSEY (19) 3656 9400 MOCOCA - SP

(19) 3671 9500 CASA BRANCA - SP

(19) 3542 4700 ARARAS - SP

(35) 3299 6600 ALFENAS - MG

(35) 3211 3200 PASSOS - MG

Balança comercial da região teve superávit histórico

Exportações totalizaram US\$ 583 milhões em 2024; café, chá, mate e especiarias lideraram com 68,6% do total exportado

Reprodução

A balança comercial da região de São João da Boa Vista fechou 2024 com um desempenho histórico, registrando um superávit de US\$ 396,6 milhões. As exportações totalizaram US\$ 583 milhões, 31,5% a mais que em 2023, quando a região exportou US\$ 443,2 milhões. Já as importações somaram US\$ 186,4 milhões no ano passado, um aumento de 27,7%, segundo dados do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Os principais produtos exportados refletem a diversidade e a força produtiva da região. Café, chá, mate e especiarias lideraram com 68,6% do total exportado, seguidos por animais vivos (8%) e produtos químicos inorgânicos (4,1%). Nas importações, os destaques foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (32,9%), leite, laticínios e ovos (14,3%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,3%).

No período analisado, os principais destinos das exportações na região foram Alemanha (17,7%), Estados Unidos (13,5%) e Argentina (9,8%). Já as compras da regional mantiveram seus locais de origem: China (28,2%), Estados Unidos (15,9%) e Argentina (10,4%).

ANÁLISE

Para o vice-diretor regional do Centro das Indústria do Estado de São Paulo (Ciesp), Adriano Alvarez, o aumento na exportação se deve a uma série de fatores estratégicos e econômicos. “Em 2023, ainda sentíamos alguns reflexos do período da pandemia. Já em 2024, observamos a consolidação de parcerias comerciais, principalmente nas exportações de commodities agrícolas – setor forte da nossa região – com países como Estados Unidos, Alemanha e Argentina. Esses resultados estão diretamente ligados a acordos comerciais e à valorização do dólar em relação ao real, que tornou nossos produtos mais competitivos no mercado internacional”, analisou.

Ele destaca a diversidade das commodities agrícolas como ponto essencial



Produção: café está entre os principais produtos exportados pela região de São João da Boa Vista

para o sucesso regional. “Essa diversidade é muito importante para a pauta exportadora. Apesar de estarmos bastante dependentes das commodities, o setor agrícola tem sabido aproveitar as oportunidades, superando os desafios da competitividade internacional. É importante reconhecer o trabalho que está sendo feito para fortalecer esse setor”, comentou.

O vice-diretor também ressalta o impacto positivo da demanda crescente de mercados estratégicos e confiáveis. “A retomada da economia argentina foi um fator importante, assim como a continuidade dos negócios com Alemanha e Estados Unidos, que possuem moedas fortes e mercados internos sólidos. Quando você atende bem essas demandas, naturalmente há um aumento das exportações”, afirmou.

Apesar dos avanços, o industrial destaca que ainda há espaço – e necessidade – de diversificação econômica na região. “Embora o mercado agrícola continue puxando inovações em maquinário e desenvolvimento – áreas onde o Brasil tem excelência –, precisamos ter um olhar estratégico a fim de diversificar nossos negócios para garantir uma base econômica cada vez mais sólida e resiliente”, concluiu.

TROCA DE CONHECIMENTO

O Ciesp mantém um grupo de Comércio Exterior gratuito e aberto a todos os interessados. Para participar, basta enviar mensagem pelo WhatsApp (19) 99888-4802. A unidade regional compreende os municípios de Aguai, Águas da Prata, Cajuru, Caconde, Casa Bran-

ca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Tambaú, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul.

Cooxupé anuncia datas para a Feira do Cerrado e a Femagri

Eventos acontecerão em fevereiro e março, respectivamente, e terão como tema "Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidades"

Divulgação/Cooxupé

A Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé) anunciou as datas de suas tradicionais mostras de negócios: a Feira do Cerrado e a Femagri (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas). Assim como nas edições anteriores, ambos os eventos acontecerão em fevereiro e março, respectivamente, e terão como tema "Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidades".

A Feira do Cerrado ocorrerá nos dias 5 e 6 de fevereiro, no Núcleo da Cooxupé em Monte Carmelo, em Minas Gerais. O evento, que já se consolidou como uma das principais vitrines para a cafeicultura, contará com expositores de máquinas, insumos agrícolas e as últimas inovações para o setor. A exposição oferece uma excelente oportunidade de negócios para cooperados e produtores da região, além de ser uma plataforma de soluções e atualizações sobre novas tecnologias para o campo. Na última edição, a Feira do Cerrado reuniu 64 expositores e atraiu mais de 4,5 mil produtores de café e visitantes.



Femagri: feira ocorrerá de 19 a 21 de março em Guaxupé, cidade que abriga a sede da Cooxupé

Já a Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas será realizada de 19 a 21 de março, em Guaxupé, em Minas Gerais, cidade que abriga a sede da cooperativa. A Femagri

também é considerada uma vitrine para as últimas inovações e tecnologias voltadas para a cafeicultura, reunindo centenas de expositores e milhares de visitantes e cooperados

interessados em aprimorar seus processos produtivos. Em 2024, a feira contou com a presença de 34,7 mil visitantes e mais de 10 mil orçamentos realizados.



- Manutenção e Revenda de Bombas Higra

- Bombas compatíveis com sistemas de irrigação por Pivot Central, pivot Linear, Gotejamento, Inundação e Aspersão.

- Técnicos treinados para dar soluções precisas no seu sistema de bombeamento.

RW
BOMBAS

+55 16 3332-3013
+55 16 99745-3648
+55 16 99704-1794

rwbombas.com.br

Av Estrada de Ferro, 1694
Jardim Santa Thereza
Araraquara (SP)

HIGRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Festa do Milho de Vargem é em fevereiro

Reprodução

Já está tudo preparado para a 17ª Festa do Milho de Vargem Grande do Sul. O evento será realizado nos dias 8 e 9 de fevereiro, na Praça da Matriz, na região central da cidade. Além de reunir pratos típicos, comercializados em prol de instituições assistenciais, a programação contará ainda com o 13º Festival de Música Sertaneja, onde o público poderá apreciar talentos locais e regionais.



Gastronomia: evento reúne vários pratos a base de milho

LINHA AGRÍCOLA

PNEUS NACIONAIS E IMPORTADOS

Pneus para Tratores, Maquinas e Caminhões

ATENDEMOS TODA REGIÃO



- Alinhamento e Balanceamento de Pneus e Rodas
- Alinhamento para Caminhões e Carretas Traseiro Computadorizado
- Suspensão e Amortecedores
- Pneus e Rodas
- Serviços de Mecânica
- Som alarmes e acessórios
- Insufilm e Parabrisas

MANO PNEUS
AUTO CENTER

Tudo para seu carro em um único lugar

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47

Jd. São José - Vargem Grande do Sul - SP

(19) 3641.4545

Vacinação contra brucelose tem início em São Paulo

Campanha vai até dia 30 de junho em todo o território paulista; bovinas e bubalinas de três a oito meses devem ser imunizadas

Divulgação/SAA

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) informa que está em vigor a Campanha de Vacinação contra a Brucelose em todo o Estado de São Paulo. Após a publicação da Resolução SAA nº 78/24 e das Portarias 33/24 e 34/, a ação passa a vigorar durante todo o ano. Neste primeiro semestre, as bovinas e bubalinas de três a oito meses, devem ser vacinadas até dia 30 de junho.

Por se tratar de uma vacina viva, passível de infecção para quem a manipula, a vacinação deve ser feita por um médico-veterinário cadastrado que, além de garantir a correta aplicação do imunizante, fornece o atestado ao produtor.

A relação dos médicos-veterinários cadastrados na Defesa Agropecuária para realizar a imunização em diversos municípios do Estado de São Paulo está disponível no site da CDA no link: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/credenciados/>.

MUDANÇAS

Diferente das campanhas anteriores, a declaração de vacinação pelo proprietário ou responsável pelos animais não é mais necessária. A partir de agora, o médico-veterinário responsável pela imunização, ao cadastrar o atestado de vacinação no sistema informatizado de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave), em um prazo máximo de quatro dias a contar da data da vacinação e dentro do período correspondente à vacinação, validará a imunização dos bovídeos.

A exceção acontecerá quando houver casos de divergências entre o número de animais imunizados e o saldo do rebanho declarado pelo produtor no sistema Gedave. Em caso de incongruências, o médico-veterinário e o produtor serão notificados das pendências por meio de mensagem eletrônica, enviada ao e-mail cadastrado junto ao sistema. Neste caso, o pecuarista deverá regularizar a pendência para a efetivação da declaração.



Novidade: botton azul passa a identificar as fêmeas vacinadas com a vacina RB 51 e botton amarelo os animais imunizados com a vacina B19

IDENTIFICAÇÃO

O modelo alternativo de identificação – o primeiro do país aprovado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) – de vacinação contra a brucelose trata-se de uma alternativa não obrigatória à marcação a fogo que, além do bem-estar animal, estimula a produtividade e a qualidade do manejo, além de aumentar a segurança do produtor e do veterinário responsável pela aplicação do imunizante.

A partir das publicações, fica estabelecido o botton amarelo para a identificação dos animais imunizados com a vacina B19 e o botton azul passa a identificar as fêmeas que receberam a vacina RB 51. Anteriormente, a identificação era feita com marcação à fogo indicando o algarismo do ano corrente ou a marca em "V", a depender da vacina utilizada.

Para o caso de perda, dano ou qualquer alteração que prejudique a identificação, deverá ser solicitada nova aplicação que deverá ser feita ao médico-veterinário responsável pela aplicação ou ainda, para a Defesa Agropecuária. Havendo a

impossibilidade da aquisição do botton, o animal deverá ser identificado conforme as normativas vigentes do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT).

A Defesa Agropecuária informa ainda que o uso do botton só é válido dentro do Estado de São Paulo, não sendo permitido o trânsito de animais identificados de forma alternativa para demais estados da federação.

Produtividade Qualidade Genética

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ

GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial do ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazta@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)

IL CABRAN
A ILUMINADORA CASA BRANCA LTDA.

ALÉM DE EQUIPE TÉCNICA
DISPONÍVEL 24 HRS POR DIA,
7 DIAS POR SEMANA.

**A energia solar no agronegócio
reduz custos e emissões,
promovendo sustentabilidade,
autonomia energética e
inovação no campo!**

LIGUE-NOS E AGENDE UMA VISITA,
ATENDEMOS EM TODA A REGIÃO.

19 3671-1227

WWW.ILCABRAN.COM.BR

Ital impulsiona produção de novas bebidas não alcoólicas

Iniciativa contará com um investimento de quase R\$ 3,08 milhões aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Divulgação/SAA

O Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, ampliará a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação de bebidas não alcoólicas saudáveis e funcionais em 2025. A iniciativa contará com um investimento de quase R\$ 3,08 milhões aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O valor será destinado a planta-piloto especializada complementar à infraestrutura já existente no Ital, que será instalada no Tropical Food Innovation Lab, contemplando um sistema de processo UHT (Ultra-Alta Temperatura)/HTST (Alta Temperatura e Curto Tempo) de escala miniatura modular com processo de aquecimento direto e indireto e homogeneizador integrado com vazões padrão de 10 a 60 litros por hora. O início das atividades está previsto para ocorrer a partir de outubro, quando o ecossistema de inovação completará dois anos de existência. "O objetivo é inovar em ingredientes, produtos e processos, contribuindo com a academia e a iniciativa privada para o atendimento de demandas emergentes do consumidor, incluindo o crescente interesse por produtos plant-based", ressaltou a responsável pelo projeto, Sílvia Moura, pesquisadora dos centros de Tecnologia de Frutas e Hortaliças (Fruthotec) e de Inovação em Proteína



Investimento: Fapesp aprovou proposta de quase R\$ 3,08 milhões em planta-piloto multiusuário que funcionará no Tropical Food Innovation Lab

Vegetal (PRO-VEG) do Ital.

"A novidade permitirá avanços na superação de desafios tecnológicos no processamento em escala industrial, considerando aspectos de segurança, nutrição, sensorialidade e mercado,

dentre outros. Os equipamentos possibilitam a produção de amostras para pesquisa e testes de produtos junto ao consumidor com maior confiabilidade", completou Sílvia, que conta com a colaboração das pesquisadoras Patrícia Blumer Zacarchenco, do Centro de Tecnologia de Laticínios de Bactérias Lácticas (Tecnolat), e Gisele Camargo, diretora de Programação de Pesquisa e vice-diretora do Instituto, ambas integrantes do PRO-VEG.

Também participam do projeto outra pesquisadora do Fruthotec e do PRO-VEG, Mitie Sadahira, assim como Adriana Torres e Leila Spadoti, do Tecnolat, e Maria Teresa Bertoldo Pacheco e Roseli Ferrari, do Centro de Ciência e Qualidade de Alimentos (CCQA), além de docentes de instituições parceiras do Ital na Plataforma de Inovação Biotecnológica Integrada de Ingredientes Saudáveis (PBIS), liderada por Maria Teresa: Juliana Macedo, da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (FEA-Unicamp), e Fernando Segato, da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP).

SOBRE O ITAL

Localizado em Campinas (SP), o Instituto de Tecnologia de Alimentos realiza pesquisa, desenvolvimento, assistência tecnológica e difusão do conhecimento nas áreas de embalagem e de processamento, conservação e segurança de alimentos e bebidas.

Fundado em 1963, vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o órgão possui unidades técnicas especializadas em carnes, produtos de panificação, cereais, chocolates, balas, confeitos, laticínios, frutas, hortaliças e embalagens, sendo certificado na ISO 9001 com parte dos ensaios acreditados na ISO/IEC 17025.

Por meio do Centro de Inovação em Proteína Vegetal, do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e da Plataforma de Inovação Tecnológica (PITec), o Ital estimula alianças estratégicas para inovação e projetos de cooperação. Possui ainda Programa de Pós-Graduação aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



Soluções Agrícolas,
Industriais e
Automotivas



Peças e acessórios para Máquinas,
Tratores, caminhões e Implementos agrícolas
Rolamentos, Correias, Parafusos etc

☎ 19 9.9466-0601 | ☎ 19 3641-8005

Rua Luiz Bortoluzi, 106 – Jd. São José – Vargem Grande do Sul – SP
atendimento.fastolutions@gmail.com.br

TIGGO 5X SPORT

Muito mais **potência**, com
o menor **preço** da categoria.

a partir de

R\$ 129.990,00

SÃO JOÃO B. VISTA - 19 3635.2000
MOGI MIRIM - 19 3814.2600

☎ 19 3814.2600

XIANCAOACHERY.COM.BR

Descubra. Seu bem maior é a vida.
Oferta válida até 31/01/2025 ou enquanto durarem os estoques.
Consulte condições. Crédito sujeito a aprovação.
Imagens ilustrativas.



CADA CHERY

Presidente Prudente pleiteia selo de Indicação Geográfica da batata-doce

SAA publicou Manual de Orientação para auxiliar produtores das regiões paulistas a obterem o reconhecimento

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) assinou a Resolução nº 92 para certificar a regularidade do processo de Indicação Geográfica (IG) da batata-doce de Presidente Prudente (SP) e região. A iniciativa é um importante reconhecimento para produtos agrícolas, já que promove o aumento da produtividade, competitividade e geração de mídia espontânea relacionada à produção local.

Após análise da documentação enviada pela Associação dos Produtores de Batata-Doce de Presidente Prudente, a SAA concluiu que os requisitos exigidos para o registro da IG foram atendidos. Agora, o processo foi encaminhado ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para análise final e reconhecimento oficial da Indicação Geográfica do tubérculo.

“Precisamos incentivar a vocação de cada região do estado e a Indicação Geográfica é o instrumento que certifica a origem do produto agropecuário, o que permite esse incremento aos polos produtivos paulistas. Neste caso, a região de Presidente Prudente, nosso maior polo produtor de batata-doce de nosso estado, está conquistando esse reconhecimento por sua história com essa cultura agrícola fundamental para São Paulo e para o Brasil”, declarou o secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Guilherme Piai.

PRODUÇÃO

Com cerca de 182 mil toneladas de batata-doce em uma área com mais de 10 mil hectares, São Paulo é o maior produtor do alimento no Brasil, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), sendo que a região de Presidente Prudente é a principal produtora do estado. São cerca de 180 produtores em cidades como Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Caiabu, Martinópolis, Narandiba, Pirapozinho, Presidente Bernardes e Santo Expedito. Além de abastecer todo o país, a produção também é exportada para o Mercosul e Europa.

A Indicação Geográfica é um ativo de propriedade intelectual definido na Lei de Propriedade Industrial 9.279, de 14 de maio de 1996. O Instituto



Divulgação/SAA

Potencial: região de Presidente Prudente é a principal produtora de batata-doce do estado de São Paulo

Nacional da Propriedade Industrial, responsável pela certificação oficial do selo, calcula que a concessão da IG aumenta o valor do produto, em média, entre 20% a 50%.

MANUAL

Com o objetivo de orientar os produtores agrícolas paulistas de vocação regional a obterem o reconhecimento de Indicação Geográfica, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento lançou um Manual Orientativo, que atua como um elo entre o agricultor e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que possui a competência para realizar a análise final e conceder o reconhecimento oficial.

O registro de IG garante reputação aos produtos e serviços, pois atesta que uma determinada região possui vocações naturais e/ou tradicionais para produzir um bem específico, considerando características como solo, vegetação, clima e know-how (conhe-

cimento específico sobre a cultura produtiva da região). “Produtos com indicação geográfica, são mais valorizados no mercado, já que são considerados únicos e isso deve ser incentivado para gerar negócios e renda aos produtores paulistas”, ressaltou Piai.

O Manual Orientativo para Emissão de Documentos Relacionados à Indicação Geográfica, desenvolvido pela assessoria técnica do gabinete da SAA, contém a lista de documentos necessários para a solicitação, como modelos de despacho e atestado de conformidade. O manual destaca, por exemplo, a necessidade do produtor apresentar a definição da área geográfica; a descrição do produto/serviço com suas características únicas e o histórico e relevância baseado em tradição, notoriedade e importância econômica ou cultural.

Assim, os agricultores de regiões com produtos que atendam aos requisitos, devem procurar a Secretaria de Agricultura para receberem as orientações antes de submeter o pedido ao INPI, aumentando as chances de obter sucesso no pedido. O manual pode ser acessado no site www.agricultura.sp.gov.br.

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell
Evolux
Diesel S-10



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini



Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



Avenida Centenário, 121 - anexo 142 -
Parque Industrial Nestor Bolonha - Vargem Grande do Sul

CercaViva
AGRO COMERCIAL

TUDO PRA ATENDER VOCÊ AMIGO PRODUTOR
ADUBOS | SEMENTES | DEFENSIVOS | FOLIARES

Telefones:

(19) 9 9965-4129

(19) 9 9964-4920



CercaViva
AGRO COMERCIAL



MATRIZ MOGI GUAÇU/SP
Rua Vicente Bernardes de Souza, 900 - Parque Residencial Nova Canaã
cercaviva@cercaviva.agr.br
(19) 3861-2355 - (19) 3891-2630

SP fomenta produção sustentável de macaúba para biocombustíveis

Palmeira pode produzir biodiesel e produtos com valor agregado, recuperando áreas ambientais degradadas e gerando renda local

A macaúba, espécie de palmeira nativa do Brasil, tem ganhado destaque como uma alternativa sustentável e promissora para a produção de biodiesel. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e da CATI Sementes e Mudas, tem um papel estratégico no fomento desta cultura no estado.

Com um potencial de alto valor econômico e ambiental, o cultivo se adapta bem em diferentes solos, inclusive com relevo mais acidentado, sendo uma alternativa para áreas marginais ou em recuperação. “Essa palmeira pode produzir biodiesel e produtos com valor agregado, recuperando áreas ambientais degradadas e gerando renda local, representando importante alternativa para os produtores rurais paulistas”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

POTENCIAL

A macaúba é vista como uma planta estratégica para a agricultura sustentável e o desenvolvimento econômico por diversas razões. O engajamento e o uso da sólida estrutura da CATI podem acelerar o processo de consolidação e



Divulgação/SAA

Macaúba: IAC deverá lançar a sua primeira cultivar comercial para plantio em escala

viabilizar sua adoção para pequenos e médios agricultores a alavancar São Paulo como um polo nacional na produção de óleos vegetais com potencial de alto valor econômico e ambiental. “A extensa rede da CATI pode facilitar

o acesso de produtores de todas as regiões do estado às mudas e sementes de macaúba, além de garantir preços acessíveis. Para implantar uma cultura, que ainda é recente no uso comercial em larga escala, o apoio técnico especializado é fundamental”, enfatizou o diretor técnico do Centro de Mudas da CATI, Marcos Augusto Júnior.

CULTIVAR

Líder nas pesquisas em genética e melhoramento, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) deverá lançar nos próximos anos a sua primeira cultivar comercial para plantio em escala. E garante que materiais de alta performance, com produção de 4 a 5 mil toneladas de óleo por hectare, serão obtidos a partir da clonagem de genótipos derivados de cruzamentos dirigidos entre plantas de alto valor agrônomo, outra linha de pesquisa em desenvolvimento na SAA. “O momento atual da macaúba é espetacular. Grandes grupos econômicos do mercado de óleo estão percebendo como a palmeira é estratégica, se movimentando em direção ao plantio escalonado e fortalecendo a cadeia de produção”, destacou Carlos Colombo, pesquisador do IAC.

PESQUISAS

O Instituto Agrônomo de Campinas tem relevantes resultados em suas pesquisas com a palmeira, iniciadas em 2006, um ano após o começo dos estudos no Brasil, que coincidiu com a criação do Programa Nacional dos Biocombustíveis. Em 2023, o IAC fez um projeto em cooperação com a empresa do grupo Mubadala, de Abu Dhabi, Acelen Renováveis, que comprou a refinaria de Mataripe e está movimentando o setor de macaúba, elegendo-a como a espécie principal para produzir biocombustível, bio-óleo para a refinaria”, relatou Colombo. Esta empresa irá plantar 180 mil hectares da palmeira.

O biodiesel é o produto da reação de gordura animal ou vegetal com álcool. Sendo que as principais matérias-primas para a produção nacional são a soja, o milho e o girassol. Além de gerar renda, o cultivo desta cultura contribui para a recuperação ambiental, preservação de solos degradados e captura de carbono. Enquanto a soja produz cerca de 500 litros de óleo vegetal por hectare, a macaúba rende aproximadamente 2.500 litros no mesmo espaço produtivo, demandando cinco vezes menos área plantada.

COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Vale destacar que uma medida adotada recentemente pode potencializar ainda mais a produção de macaúba para o uso de biocombustível. Entrou em vigor, a “Lei do Combustível do Futuro”, que cria os programas nacionais de diesel verde, de combustível sustentável para aviação e de biometano. O objetivo é substituir os combustíveis fósseis por materiais sustentáveis. O Combustível do Futuro estabelece ainda novos percentuais mínimos e máximos para a mistura do etanol à gasolina e do biodiesel ao diesel, vendidos aos consumidores em postos do país. “A produção sustentável de biocombustíveis através da macaúba está deixando de ser uma promessa e se tornando realidade, graças também ao competente trabalho desenvolvido pelas áreas de pesquisa de nossos institutos”, concluiu Piai.

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornalprodutor@gmail.com



Sebrae-SP prorroga inscrições para agentes locais de inovação

Ao todo, são 15 vagas para início imediato e 60 para cadastro reserva no Programa ALI Produtividade e Rural; bolsas são de até R\$ 6,5 mil

Divulgação/Agência Sebrae

O Sebrae-SP prorrogou as inscrições para bolsistas do Programa ALI (Agentes Locais de Inovação) Produtividade e Rural em São João da Boa Vista. São 15 vagas para início imediato e 60 para cadastro reserva nos dois projetos. As bolsas variam de R\$ 5 mil a R\$ 6,5 mil e as inscrições podem ser feitas até 24 de janeiro pelo link https://bit.ly/edital_ali_2024.

O ALI é um pesquisador bolsista capacitado pelo Sebrae-SP em metodologia específica com o objetivo de ser um facilitador da gestão de inovação nos pequenos negócios, identificando necessidades e buscando soluções de acordo com as demandas de cada empresa ou propriedade rural.

EDITAIS

São dois editais abertos, sendo um para o ALI Produtividade (que acompanha micro e pequenos negócios) e outro para o ALI Rural, destinado ao acompanhamento de pequenos produtores e negócios rurais.

No caso do ALI Produtividade, são sete vagas para início imediato. O cadastro reserva prevê mais 28 vagas. O candidato precisa ter graduação completa em áreas de gestão, engenharias, dados, entre outras.

Já para o ALI Rural são oito oportunidades para início em agosto de 2025 e 32 vagas para cadastro reserva. O candidato deverá ter graduação completa com as áreas de conhecimento de agronegócios ou agrária, entre outras.

Para ambas as modalidades, as vagas tem remuneração de R\$ 6,5 mil e é exigida uma pós-graduação stricto sensu para atuação como orientador acadêmico.

SELEÇÃO

O eixo acadêmico do Programa ALI será coordenado pela Faculdade Sebrae e incluirá a realização de congressos e eventos destinados a apresentar os resultados das pesquisas desenvolvidas ao longo dos projetos.

O processo de seleção envolve três etapas: avaliação de conhecimentos e prova de redação, comprovação documental e entrevista. A publicação do resultado está prevista para 28 de fevereiro de 2025 para o Programa ALI Produtividade e 31 de março de 2025



ALI Rural: candidato deverá ter graduação completa com as áreas de conhecimento de agronegócios ou agrária, entre outras

para o ALI Rural. “O programa oferece oportunidade para aqueles que querem contribuir para o crescimento das empresas locais. Com a prorrogação das inscrições, os interessados terão mais tempo hábil para aproveitarem a chance”, destacou a analista de negócios do Sebrae-SP Josiani Leite, gestora do ALI na região de São João da Boa Vista.

Em todo o Estado de São Paulo há 630 vagas para início imediato para os dois programas e 2.520 para cadastro reserva. No caso do ALI Produtividade, são 420 vagas para início imediato. O cadastro reserva prevê mais 1.680 vagas. Já para o ALI Rural são 210 oportunidades para início em agosto de 2025 e mais 840 vagas para cadastro reserva.

SERVIÇO

O Escritório Regional do Sebrae-SP na região sanjoanense atende 20 municípios: Aguaí, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Itapira, Itobi, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Santa Cruz das Palmeiras, Santo

Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul. A unidade está localizada à rua Presidente Franklin

Roosevelt, 110, no bairro Perpétuo Socorro, em São João da Boa Vista. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3638-1123 (WhatsApp) ou no site www.sebrae.com.br.

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

ELABORAMOS VÁRIOS TIPOS DE FÓRMULAS DE ADUBOS

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
☎ (19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
✉ fertiplanta@fertiplanta.com.br

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.

NOVA SAFRA
NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

Insumos sustentáveis ganham força no agronegócio brasileiro

A crescente demanda por insumos ambientalmente adequados impulsiona uma transformação no agronegócio brasileiro. Os produtores, de diferentes cadeias produtivas, buscam tecnologias que equilibrem eficiência e respeito ao meio ambiente. Atenta a essa necessidade, a multinacional SML obteve recentemente a certificação do Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural (IBD) para sua linha de produtos nutricionais e defensivos, reafirmando a procedência e a qualidade de suas soluções para a agricultura orgânica. A empresa, que já possui creditações internacionais como OMRI e CDFA para mercados externos, agora fortalece sua atuação no Brasil com o selo IBD.

Essa conquista reforça o compromisso da SML em oferecer insumos de alto desempenho e com foco em sustentabilidade. O portfólio da companhia já é amplamente utilizado em culturas de alto valor, como frutas, vegetais, café, citros, cana-de-açúcar, além de grandes culturas como soja, milho e algodão. Com a nova certificação, todos os agricultores que adotam práticas orgânicas poderão utilizar os produtos com garantias reforçadas de qualidade e origem.

Entre os produtos certificados estão os nutrientes Techno S (90% enxofre elementar) e Techno Z (15% zinco + 70% enxofre elementar), além do defensivo agrícola Cosavet (80% enxofre



Divulgação/SML

Produção: aumento no consumo de alimentos orgânicos no Brasil reflete a valorização da qualidade e da origem dos produtos que chegam às mesas dos consumidores

elementar). Esses insumos, agora autorizados para uso em lavouras orgânicas, asseguram aos produtores rurais uma solução confiável e eficiente para suas plantações.

AVANÇO IMPORTANTE PARA O SETOR

Vítor Raposo, engenheiro agrônomo e presidente da SML no Brasil, celebra a conquista do selo IBD como um

marco significativo para a empresa. “Foi um processo desafiador, mas estamos colhendo os frutos desse esforço. Os insumos da SML poderão agora ser utilizados em produções orgânicas, reforçando nossa presença no setor e alinhando nossa atuação às demandas do mercado”, afirmou.

Andrea Feldenheimer, responsável pela área regulatória na América Latina e líder do processo de certificação,

Multinacional SML conquista certificação IBD, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e qualidade de suas soluções para a agricultura orgânica

também destaca a relevância dessa conquista. “Nosso lema é produzir mais com menos, o que nos direciona a desenvolver produtos de alta qualidade, com baixas dosagens. A certificação da IBD fortalece nosso compromisso com a sustentabilidade e o apoio aos agricultores”, declarou.

MERCADO EM CRESCIMENTO

O aumento no consumo de alimentos orgânicos no Brasil reflete a valorização da qualidade e da origem dos produtos que chegam às mesas dos consumidores. Segundo o estudo “Panorama do Consumo de Orgânicos no Brasil 2023”, realizado pela Brain Inteligência Estratégica, 46% da população brasileira consome alimentos orgânicos, um crescimento de 16% entre 2021 e 2023.

Esse cenário abre novas oportunidades para os produtores rurais, que veem na produção orgânica uma forma de agregar valor e melhorar sua remuneração. A pesquisa revelou que a região Nordeste lidera o consumo de orgânicos no país, com 45% dos entrevistados optando por esse tipo de alimento, seguida pelo Centro-Oeste (42%) e pelo Sudeste (30%).

“Para nós, é essencial que tanto o consumidor quanto o produtor nos vejam como uma parceira confiável, comprometida com o respeito ao meio ambiente e a sustentabilidade”, concluiu Raposo.

Visite nosso showroom em Vargem Grande do Sul!

Linha completa de motobombas para irrigação

WDM®
PUMPS



RODOVIA SP 215 - KM 36.5 - GALPÃO 2 - ZONA RURAL

0800 754 6898 | wdbrazil@wdmpumps.com